

METODOLOGIAS ATIVAS: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO DIFERENCIADA EM SAÚDE

Janize Silva Maia

Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Coordenadora de Grande Área de Ciências da Saúde da Universidade Anhembi Morumbi. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. E-mail: janizecs@yahoo.com.br

Introdução: A Enfermagem constitui a arte e a ciência do cuidar. Enquanto arte, origina-se no cuidado ofertado por pessoas desinteressadas para o bem-estar dos enfermos, na tentativa da garantia de uma situação digna, de saúde básica e de sobrevivência. Enquanto ciência, promove conhecimento em meio ao dinamismo da vida, descrevendo a melhor evidência da realidade num determinado momento histórico com as melhores ferramentas disponíveis, considerando o cuidado direto ou indireto. Uma sociedade capaz de pensar e de tomar decisões assertivas, a partir do processo formativo propiciado pela educação, um fenômeno social relacionado ao contexto político, econômico, científico e cultural de uma determinada sociedade constitui o desejo de qualquer educador. **Objetivo:** Descrever as contribuições das metodologias ativas para uma formação diferenciada em saúde. **Material e método:** Trata-se de um estudo de reflexão, fundamentado em base teórica literária e percepção da autora a respeito do assunto abordado. **Resultados e discussão:** A educação representa um processo social constante que se diferencia nos lugares que a aplicam não ocorrendo, portanto, da mesma forma em todos lugares e ao mesmo tempo, a fim de produzir uma sociedade proativa e capaz de refletir. As metodologias ativas surgem como um método crítico-reflexivo com base em estímulo no processo ensino-aprendizagem, resultando em envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento, isto é, busca no aprendiz a sua corresponsabilidade na construção do seu conhecimento. Ressalta-se, porém, que o método, unicamente, não tem potencial para desenvolver a motivação autônoma do estudante, razão pela qual o professor tem papel fundamental enquanto mediador. De acordo com a pirâmide de William Glasser, 95% do que aprendido do estudante se dá por meio da explicação, resumo, estruturação, definição, elaboração e ilustração. Aula expositiva dialogada, sala de aula invertida, mapa conceitual, júri simulado, problematização, team based learning, brainstorming e portfólio são exemplos de metodologias ativas que favorecem o aprendizado do aluno de maneira responsável, reflexiva e, sobretudo, autocrítica. Considerando o dinamismo e a evolução da sociedade, o processo educativo, tal qual a educação também não é o mesmo em todos os tempos e em todos os lugares, mas vincula-se ao projeto de cidadania e de sociedade que se quer ver emergir por meio desse mesmo processo, ou seja, uma sociedade com autonomia e base para a tomada de decisão, capaz de saber o que fazer com o conhecimento adquirido. **Conclusão:** As metodologias ativas constituem um método importante e benéfico no processo de aprendizagem que necessita que tanto professores quanto estudantes acreditem em seu potencial pedagógico e empenhem-se a trabalhar intelectualmente e afetivamente para a construção do aprendizado. A empatia com o professor e o engajamento do mesmo com o método favorece o processo de ensino-aprendizagem, promovendo pessoas que podem desfrutar do saber-fazer. Tratando-se de profissionais da saúde que precisam de conhecimento e prática para sua tomada de decisão, saber o que fazer com o conhecimento obtido é fundamental para os profissionais do presente e futuro.

Descritores: Aprendizagem, Aprendizagem Ativa, Ensino, Universidades.